



ISSN 1809-3213

# SBE Notícias

Boletim Eletrônico da  
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 5 - Nº 166 - 11/09/2010

## SBE DISPONIBILIZA ANAIS DO SPELEOBRAZIL 2001

Por **Marcelo Augusto Rasteiro** (SBE 1089)  
Editor dos Anais CBE

A SBE acaba de disponibilizar os Anais do SpeleoBrazil 2001 para download gratuito na internet.

O SpeleoBrazil 2001 foi organizado pela SBE, em Brasília, e juntou num só evento os congressos da União Internacional de Espeleologia (I³ICS), da Federação Espeleológica da América Latina e do Caribe (4ºCEALC) e da SBE (26ºCBE).

Os Anais já estavam disponíveis em dois volumes impressos e em CD, mas precisaram passar por uma nova editoração, ganhando cabeçalho e rodapé, para a disponibilização na internet.

Além da editoração que rendeu mais de 700 páginas só nesta edição (26ºCBE), os Anais ganharam um registro específico (ISSN 2178-2113) para a versão online.

Também estão disponíveis os Anais do 27º ao 30º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE) e os resumos do 24º e 25º CBE. Estamos trabalhando para resgatar os anais mais antigos.

A divulgação é feita diretamente pelas citações e pelo SBE Notícias na ocasião do lançamento de cada edição, mas se destaca a importância do Google Acadêmico, que sempre coloca o material publicado pela SBE nas primeiras posições de pesquisa relacionadas ao assunto espeleologia.

Agradecemos aos associados da SBE (indivíduos e grupos) que mantêm a entidade possibilitando a disponibilização gratuita de publicações como esta e contribuindo

para a difusão do conhecimento espeleológico. Sem vocês nada disso seria possível!

Consulte os Anais CBE online em:

[www.sbe.com.br/anaiscbe.asp](http://www.sbe.com.br/anaiscbe.asp)



Clique no logo para acessar os Anais SpeleoBrazil 2001

DIVULGAÇÃO ANAIS CBE

Somente em 2009 os artigos dos Anais CBE foram acessados 96.718 vezes, sendo que muitos trabalhos mais de mil acessos anuais, um volume considerável para trabalhos técnicos e científicos.

## BURACO DO PADRE PASSA POR MUDANÇA SURPREENDENTE

Por **Henrique Simão Pontes**  
Coordenador Geral - GUPE (SBE G026)

Mudanças no Buraco do Padre, um complexo geológico e turístico de Ponta Grossa-PR, trazem novos desafios para pesquisa.

No início de dezembro de 2007, após um período de chuvas intensas, o Rio Quebra-Pedra teve seu curso alterado com o surgimento de um sumidouro 50 metros à jusante da cachoeira da furna principal. Isso fez com que o rio desaparecesse e voltasse a aparecer em uma caverna. A partir da ressurgência, o rio desenhou um novo percurso de 72 metros ao longo da mata, até atingir seu trajeto original.

A existência deste sumidouro no Buraco do Padre vem modificando constantemente a paisagem local por meio de mudanças no gradiente hidráulico do rio, erosão e sedimentação de seu leito e abatimento do terreno, causando rachaduras em rochas e em uma mureta artificial. Tais fatos revelam a necessidade de medidas urgentes de recuperação da trilha de acesso à furna e a conservação do sumidouro.

Por se tratar de um processo único, em especial pelo local servir como comprovação da existência de um sistema cárstico na região dos Campos Gerais do Paraná, é



Sumidouro muda o trajeto do Rio

necessário buscar alternativas que unam interesse turístico com a geoconservação.

Recente trabalho no local aponta alternativas para visitação, buscando a conservação do referido sumidouro e de todo o geossítio do Buraco do Padre. Dentre as alternativas apontadas estão:

- Trilha alternativa para acessar a furna - o acesso seria realizado pela margem

esquerda do rio, preservando a trilha da margem direita, onde está localizado o sumidouro;

- Não intervenção na circulação da água;
- Não lançamento de resíduos no curso hídrico;
- Elaboração de trabalhos científicos fornecendo maiores informações sobre o local, incrementando a conservação do mesmo;
- Divulgação da importância da conservação do local em campanhas publicitárias nos veículos de comunicação regionais, destacando-se seus valores científico, didático, turístico e ecológico;
- Desenvolvimento de programas de educação ambiental, envolvendo tanto os visitantes do geossítio como o proprietário do local.

Estas propostas servirão para a proteção deste fenômeno geológico e de todo o conjunto natural do Buraco do Padre, estabelecendo uma combinação de turismo e conservação.

Fonte: DOLINforme 30/08/2010



# CAVERNA NA SELVA AMAZÔNICA REVELA ESPÉCIES DE CARRAPATO

Rondônia é território vasto para cientistas que se dedicam aos estudos de carrapatos. Tanto que, nos últimos dez anos, foram coletadas cerca de 30 espécies no Estado. “Este número representa metade da fauna de carrapatos existente em todo o País. Em virtude das descobertas em Rondônia, já produzimos, ao longo desses anos, cerca de 15 artigos científicos sobre os carrapatos e as doenças relacionadas a eles”, diz o professor Marcelo Bahia Labruna, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da USP.

Na mais recente investida pela região, pesquisadores da USP encontraram novas espécies de carrapatos em uma caverna do Parque Natural Municipal de Porto Velho. Das cinco espécies vistas, duas são totalmente inéditas para a ciência: a *Nothoaspis amazoniensis* (descrita em 2010) e a *Carios rondoniensis* (descrita em 2008).

De acordo com Labruna, a caverna é habitada por uma grande quantidade de morcegos. É um local pequeno e escondido pela mata fechada. A temperatura média anual gira em torno de 37 graus Celsius (de dia e à noite). Para entrar nela é necessário usar máscaras químicas, pois a grande quantidade de excrementos de morcegos (guano) presentes no local deixa o ar ambiente cheio de amônia. “Estamos estudando a

fisiologia desses carrapatos para entendermos como eles conseguem sobreviver em um ambiente tão hostil”, relata o pesquisador.

O que já se sabe é que esses carrapatos se alimentam do sangue dos morcegos apenas durante a fase de larva. Quando se transformam em adultos, eles não se alimentam de sangue e passam a viver no chão da caverna. “Apesar de esta característica já ter sido descrita em outros carrapatos, ela é bastante rara”, diz.

Segundo Labruna, essas novas espécies são bastante interessantes para a acarologia básica, pois são exemplos vivos de reversão de parasitismo. “A maioria dos carrapatos se alimenta em todas as fases da vida do sangue do animal hospedeiro”, explica. Por este motivo, as espécies encontradas na caverna se tornam tão interessantes para pesquisadores de várias partes do mundo, do ponto de vista evolutivo, por se alimentarem do sangue dos morcegos apenas durante a fase larval. “A glândula salivar desses ácaros é atrofiada”, conta o pesqui-



Dois espécimes são nova para a ciência

sador. Ainda não se sabe qual é a base da alimentação desses carrapatos. Também não foi possível criá-los em laboratório.

Mas Labruna faz um alerta: se por um lado a descoberta desses carrapatos abre grandes perspectivas para pesquisas na área. Por outro, já preocupa. A destruição da floresta amazônica pode prejudicar essas descobertas.

“Começamos a coleta de carrapatos em outras regiões de selva no ano 2000. Desde então, vários desses lugares foram totalmente desmatados, dando origem a pastagens para criação de gado e a ocupações ilegais”, lamenta.

Para entender como esse equilíbrio funciona é simples. Os morcegos se alimentam à noite de insetos da floresta. Quando ocorre o desmatamento, a população de insetos entra em desequilíbrio. Isso pode ocasionar a extinção desses insetos e, conseqüentemente, a extinção dos morcegos e de carrapatos. “Ainda existem muitas espécies para serem descobertas. O progresso é sempre bem-vindo, mas é preciso destacar a importância da conservação das matas para a ciência”, finaliza.

Fonte: Agência EPTV 06/09/2010

## SOBREVIVENTE DA RAIVA QUER VOLTAR PARA CASA

Dois anos após ser mordido por morcego, Marciano, primeiro brasileiro a vencer a raiva humana (vide *SBE Notícias* nº 134), precisa de ajuda para voltar a seu lar na zona da mata de Floresta-PE.

Em setembro de 2009, após receber alta, o garoto voltou para sua cidade, mas não mora mais no campo, está em uma casa, alugada e mantida com recursos da prefeitura e doações. Marciano passa o dia sentado no sofá, assistindo televisão.

Ele sonha com a possibilidade de voltar a andar. É lá, no mato onde foi criado, que o adolescente se sente mais feliz, mas a casa não oferece condições de abrigar o menino. A começar pelas frestas nas janelas e no teto que permitem a entrada de morcegos. Ameaça que persiste.

Fonte: Diário de Pernambuco 08/09/2010



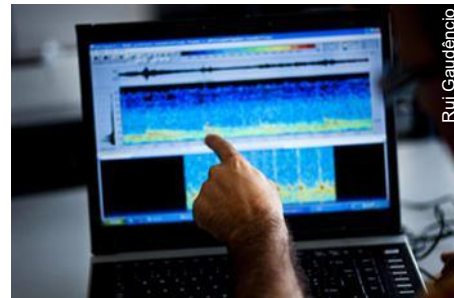
A luta do garoto continua

## A AMAZÔNIA DOS MORCEGOS SÓ SE OUVI NO LABORATÓRIO

Seis meses na Amazônia não permitiram que pesquisadores desenhassem o perfil completo da comunidade de morcegos. O nosso ouvido é inútil com estes animais, é preciso gravar os sons que emitem para identificá-los no laboratório.

Em 2007, a especialista em morcegos Maria João Pereira, doutoranda da Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa (FCUL), esteve seis meses na Amazônia para estudar a comunidade de morcegos na região central da floresta tropical. Inicialmente, apenas estava prevista a captura de morcegos em redes colocadas a diferentes alturas, para a inventariação das espécies. Mas a leitura prévia de artigos mostrou que isso era insuficiente.

“Os morcegos insectívoros conseguem detectar muito bem as redes que utilizamos para apanhar os frugívoros (morcegos que se alimentam de fruta), por isso temos que utilizar os ultra-sons”, acrescenta João Tiago, outro doutorando da equipe. Durante a pesquisa os investigadores conseguiram adquirir gravadores de



Rui Gaudêncio

Programa auxilia a diferenciação de sons ultra-sons e enquanto contavam os morcegos que caíam nas redes, os gravadores captavam as ecoações destes mamíferos. Em Portugal, fizeram a triagem das gravações e ficaram com alguns milhares de horas de “puius”, “dó-ré-mis” ou “tus”. Falta ouvir metade das horas para concluir o projeto.

Há espécies que já conseguem identificar facilmente, mas noutras só ficam com o género ou a família. “Encontrar um morcego com um detector de ultra-sons é como sintonizar um rádio”, exemplifica Maria João.

Fonte: P2 02/09/2010



# PROJETOS PEDEM A REDUÇÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS

Menos de três meses depois de inaugurado, o Parque Estadual do Sumidouro, entre Lagoa Santa e Pedro Leopoldo, sofre uma grave ameaça. O Projeto de Lei 4.840/2010, de autoria do deputado estadual Adalclever Lopes (PMDB), pretende transformar o parque em "área de proteção ambiental e unidade de conservação sustentável". Na prática, isso significa regras menos rígidas para a exploração da área. Ambientalistas criticam a iniciativa e argumentam que o projeto encobre interesses de indústrias de cimento e de extração de pedras.

O local, repleto de grutas e lagos, serviu de morada para o homem da era da pedra lascada; abrigou o bandeirante paulista Fernão Dias, que ali abriu caminho para a Estrada Real; e, no século 19, se revelou um fértil campo de pesquisa para o dinamarquês Peter Lund (1801-1880), considerado o precursor da paleontologia brasileira, que descobriu fósseis humanos e animais na Lapa Vermelha, em Lagoa Santa.

## EM BRASÍLIA

O Congresso Nacional recebeu nos últimos anos 11 projetos de lei com o objetivo de reduzir as unidades de conservação ambiental criadas pelo governo federal. Além deles, outros quatro textos que tramitam no Legislativo colocam em xeque o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituído em 2000 para ordenar as áreas protegidas.

Um levantamento realizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) aponta pressão econômica em áreas do Pará, Rondônia, Roraima, Maranhão, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina. Se aprovados, os textos retirariam a proteção de milhares de hectares de florestas nativas. Na maioria dos casos, a disputa envolve agricultura, pecuária e mineração.

"As áreas de conservação estão constantemente sob algum tipo de pressão. Gasta-se muita energia com isso tudo", diz Rômulo Mello, presidente do ICMBio, órgão

criado a partir de uma cisão do Ibama para cuidar das unidades federais.

A pressão em Brasília se dá em duas frentes: no redesenho dos limites geográficos e na alteração de status da unidade, transformando áreas de proteção integral em de uso sustentável, que preveem algum tipo de atividade econômica.

Boa parte dos problemas reside na desorganização do próprio Estado. Para críticos, as áreas de proteção ainda são escolhidas sem a participação ampla da população. Tampouco há fomento necessário para indenizar os afetados. O ICMBio estima que metade das unidades sob sua gestão estejam ocupadas por posseiros ou proprietários com título de posse - áreas depois decretadas de interesse do Estado. Para desapropriar e indenizar todos seriam necessários R\$ 30 bilhões. Já seria montante considerável se o orçamento anual do ICMBio não fosse de R\$ 300 milhões.

**Fontes: O Estado de Minas 05/09/2010  
Valor Econômico 06/09/2010**

*Os interesses econômicos devem se adequar às leis, não o oposto. Nas próximas eleições, cuide bem de seu voto!*

## ESCAVAÇÃO EM PAINS REVELA ESQUELETO CRAVADO POR FLECHA

O Município de Pains MG conhecido pela diversidade de cavernas e um número impressionante de sítios arqueológicos está passando por mais um momento histórico. O Museu Arqueológico do Carste do Alto São Francisco (MAC) realizou sua primeira escavação oficial. O trabalho revelou a descoberta de dois sepultamentos indígenas que podem ter de 3 a 8 mil anos.

Júnior, mais dois arqueólogos também pela USP, um doutorando e uma mestre além de uma acadêmica em história pela Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI) e um auxiliar de pesquisas do MAC terminou, dia 07 de setembro, a retirada dos achados, que serão preparados para compor o acervo do Museu Arqueológico, em Pains.

De acordo com Henriques, o sítio arqueológico que estava sendo tragado devido ao impacto de uma dolina parece ter sido usado em um ritual de sepultamento triplo.

No esqueleto mais bem conservado do sítio foi encontrado um indício que pode elucidar sua morte. "Encontramos uma ponta de flecha de osso, de aproximadamente 15 cm, cravado numa das costelas do lado direito, o que tenha sido provável, a causa

da morte", explica o arqueólogo que pesquisa a região há mais de dez anos.

**Fonte: Asscom Pains 09/09/2010**



O trabalho dos arqueólogos revelou sepultamentos indígenas

A equipe coordenada pelo Curador do MAC e doutorando pela Universidade de São Paulo (USP), Gilmar Henriques Pinheiro

## PROTEUS É ATRAÇÃO DE CAVERNA NA CROÁCIA

Proteus, uma rara espécie de salamandra cega que vive em águas subterrâneas, é a principal atração da caverna Baredine, na região da Ístria, na Croácia.



Clique na imagem para ver a reportagem

A caverna recebe mais de 50 mil visitantes por ano. Eles percorrem cinco salões iluminados e repletos de espeleotemas até atingir o lago onde estão os proteus, à 60 metros da superfície.

O Proteus, conhecido na região como peixe humano por possuir pernas e braços, pode atingir 30 centímetros de comprimento e viver até 100 anos.

**Fonte: Globo/Pelo Mundo 02/07/2010**

# Foto do Leitor



Ricardo Martinelli

## Ai Dolores!

**Data:** 07/2010  
**Autor:** Ricardo de Souza Martinelli (SBE 1308)  
UPE (SBE G079)

**Gruta das Dores II**  
(GO-661)  
Desenvolvimento estimado: 1.000 m.

Fazenda das Dores  
Buritinópolis GO.

A caverna começou a ser topografada pelos grupos UPE e GREGO durante expedição realizada em 07 de Julho deste ano.

Vide matéria sobre a expedição Mambai no [SBE Notícias nº163](#)

Mande sua foto com nome, data e local para: [sbe@sbe.com.br](mailto:sbe@sbe.com.br)

Gostou do SBE Notícias?  
Então junte-se a nós



## Coloque sua marca aqui

O boletim é enviado a mais de 5.000 contatos no Brasil e exterior, um público seletivo que vai prestigiar sua marca.

Informações:  
**(19) 3296-5421** ou  
[sbe@sbe.com.br](mailto:sbe@sbe.com.br)

Informe Publicitário

## VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

## AGENDA



16/10/2010

Palestra: Carste em Rochas não carbonáticas  
Sede da SBE - Campinas SP  
[www.sbe.com.br/aberta.asp](http://www.sbe.com.br/aberta.asp)

21 a 24/07/2011

31º CBE - Congresso Brasileiro de Espeleologia  
UEPG - Ponta Grossa PR  
[www.sbe.com.br/31cbe.asp](http://www.sbe.com.br/31cbe.asp)

2013

16º ICS - Congresso Internacional de Espeleologia  
Brno - República Checa  
[www.speleo.cz](http://www.speleo.cz)

## BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **NSS News** Nº8, National Speleological Society: Ago/2010.

Boletim eletrônico **DOLIN** informe Nº9, Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas: Ago/2010.

Boletim eletrônico **TARAIRIÚ** Nº1, Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da UEPB: Set/2010.

MEDEIROS, J.C.. **Sítio arqueológico Inhazinha e Rodrigues Furtado: um estudo das cadeias operatórias e da dinâmica cultural**. São Paulo: All Print Editora, 2010.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**CAMPINAS**  
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



## EXPEDIENTE

**SBE Notícias** é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: [sbe@sbe.com.br](mailto:sbe@sbe.com.br)  
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida  
Todas as edições estão disponíveis em [www.sbe.com.br](http://www.sbe.com.br)  
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.